Faculdade de Tecnologia Senac Goiás Lucas Keven Costa de Souza

Funções Administrativas

Goiânia

1. Funções administrativas

As funções administrativas, desde seu surgimento, vêm ajudando as pessoas a compreenderem melhor o sentido da administração. Surgiram com o grande pensador da teoria clássica, Fayol, que as definiu inicialmente como: prever, organizar, comandar coordenar, e controlar.

Após Fayol, vários outros autores e pensadores estudaram o processo administrativo analisando as funções de um administrador, e assim surgiram várias funções. Apesar de todas essas ideias diferentes, as funções mais aceitas hoje são: planejar, organizar, dirigir e controlar.

As funções administrativas juntas, formam o que é chamado de processo administrativo. O processo administrativo se fundamenta em ciclo permanente e dinâmico das quatro funções, tornando o processo contínuo e possibilitando a correção de falhas

1.1. Planejamento

O planejamento é a primeira função administrativa. Antes de tomar qualquer decisão, ou antes de começar um novo projeto, as organizações planejam suas ações.

O planejamento é um processo de análise e tomadas de decisões presentes visando objetivos futuros, para a escolha e utilização dos melhores recursos para alcançar resultados satisfatórios.

Com esta definição, fica claro o motivo de ser esta, a primeira função. O ato de planejar pode evitar surpresas desagradáveis ao final de um projeto. Existe basicamente para que se possa aumentar as chances de um bom resultado.

Sendo assim, planejar é definir objetivos, e tentar alcança-los da maneira que se acredita ser a melhor possível.

a. Estabelecimento de objetivos

O primeiro passo para o planejamento, é o estabelecimento de objetivos. Os objetivos são a base para o restante do processo de planejamento e para o processo administrativo. Com base nos objetivos, todas as ações e características da organização são definidas.

b. Desdobramento dos objetivos

Uma organização busca, simultaneamente, alcançar diversos objetivos, e estes devem atender a organização como um todo. Porém uma organização pode ser uma entidade muito grande. Por esse motivo existe uma hierarquia dos objetivos.

Essa hierarquia define quais são mais importantes e devem ser priorizados.

Dessa hierarquia também surgem os chamados desdobramentos, que são uma focalização dos objetivos organizacionais para os diversos níveis da entidade.

Políticas

As políticas são uma espécie de delimitação do comportamento do colaborado. Como deve se comportar, o que não deve ser feito, como tratar o cliente, etc.

Diretrizes

As diretrizes têm dentro da organização, o papel de estabelecer os meios adequados para alcançar os objetivos definidos. Como realizar determinada ação.

Metas

As metas são bem parecidas com os objetivos. Porém as metas são realizadas a curto prazo, e comumente envolvem ações quantificadas.

Programas

Os programas definem a forma como as metas serão alcançadas. Usando uma analogia simples, os programas são planejamentos menores, e o que serviria como objetivos para esses planejamentos, são as metas.

Procedimentos

Os procedimentos ou rotinas definem como as tarefas são executadas, ou seja, como os programas ocorrerão. Definem a seguência cronológica das tarefas.

Métodos

Os métodos funcionam como uma espécie de manual de instruções. São planos para a realização de tarefas e trabalhos bem específicos e são atribuídos de acordo com a função de cada pessoa. Compõe uma forma de facilitar o trabalho em equipe.

Normas

As normas são uma definição inflexível do que pode ou não ser feito. São regras, comandos diretos relacionados a conduta de cada colaborador.

c. Abrangência e tipos do planejamento

Como já foi apresentado anteriormente, o planejamento não envolve uma parte ou algumas partes da entidade, mas deve abranger toda a organização. Sendo assim torna-se necessário que este tenha, assim como os objetivos, uma hierarquia. Mas como alcançar toda a empresa?

Partindo dessa questão chegou-se aos tipos do planejamento. Os tipos do planejamento possibilitam que os objetivos traçados pela alta administração de uma empresa cheguem em todos os níveis da organização de maneira eficaz.

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico é aquele que define o rumo da entidade como um todo. É definido pela alta cúpula da organização, e possui as decisões de mais impacto trabalhando com a incerteza. Este tipo de planejamento é projetado a longo prazo.

• Planejamento tático

O planejamento tático é englobado pelo estratégico, portanto segue aquilo que foi solicitado pelo nível superior. É projetado para atender um prazo médio, é definido a nível de departamentos e serve como uma ponte entre o nível estratégico e o nível operacional, já que é responsável pela absorção do restante das incertezas.

Planejamento operacional

O planejamento operacional é envolvido pelos os outros dois, seguindo suas colocações. É desenvolvido a nível dos operários, e engloba tarefas mais simples de serem executadas. É projetado a curto prazo.

1.2. Organização

A palavra organização na administração pode ser definidas de várias e diferentes formas. Será apresentado apenas o conceito de organização como função administrativa.

Depois de se planejar obviamente é necessário colocar em prática aquilo que foi proposto. Porém antes de partir para as tarefas é necessário organizar. Mas organizar o que? Para manter resultados satisfatórios nas tarefas é indispensável determinar e dividir tarefas e delegar funções para que tudo flua de maneira adequada.

Organização como função administrativa é o ato de organizar e dividir recursos materiais ou humanos, afim de alcançar os resultados desejados colocando em prática o planejamento feito anteriormente.

Assim como o planejamento, a organização pode ser dividida em três níveis: nível global, nível departamental e nível de tarefas e operações.

- Organização no nível global Organização que abrange toda a empresa. É denominado como desenho organizacional e pode ser divido em três tipos: linear, funcional e linha-staff.
- Organização no nível departamental Abrange a organização a nível de departamento. É denominado departamentalização.
- Organização no nível de tarefas e operações É a organização trabalha com cada atividade de maneira específica. É denominada de desenho dos cargos ou tarefas e é feita por meio da descrição e análise dos cargos.

1.3. Direção

A terceira função administrativa é a direção. Até então com o que foi apresentado, as funções apenas se prepararam para as atividades. A direção é a função administrativa que trabalha com a parte prática do ciclo.

Como o próprio nome diz, a terceira função administrativa tem o objetivo de dirigir e guiar os colaboradores ao objetivo final. Utilizando de ferramentas como treinamentos, estímulos, apoio e muitas outras, o diretor busca conduzir a organização onde se espera chegar.

Refere-se às relações interpessoais de todos os colaboradores, administradores ou subordinados. Função de liderança.

A exemplo das outras funções administrativas, a direção pode ser dividida em três níveis organizacionais:

- Nível global Direção propriamente dita desenvolvida pelo diretor da empresa, abrange toda a entidade. Corresponde ao nível estratégico da organização.
- Nível departamental Direção exercida em cada unidade ou departamento. Mais conhecida como gerência, é correspondente ao nível tático.
- Nível operacional É trabalhada envolvendo cada grupo de pessoas ou de tarefas. Conhecida como supervisão, está presente o nível operacional.

1.4. Controle

Assim como a segunda função administrativa – organização – o controle também pode assumir vários significados. O único abordado, será o controle como função administrativa.

O controle funciona como um *feed-back* do que a organização está alcançando. Por meio desta função é possível, com uma constante comparação entre os objetivos previamente alcançados e os previamente estabelecidos, encontrar possíveis falhas e corrigi-las procurando adequar-se aos objetivos perseguidos.

Dentro desta função existem algumas fases que auxiliam no processo:

1.4.1. Fases do controle

a. Estabelecimento de padrões

O estabelecimento de padrões busca definir critérios que representem qual o rendimento desejado e aceito. Constituem os objetivos que o controle deverá assegurar ou manter.

b. Observação do desempenho

A observação do desempenho auxilia dando margem para avaliar e controlar o processo. Através deste, busca-se informações a respeito do que está sendo controlado.

c. Comparação entre desempenho e padrão

Após a observação do desempenho, é necessário que se faça uma análise do mesmo. Através da comparação com padrões estabelecidos anteriormente chega-se a uma conclusão.

d. Ação corretiva

A ação corretiva utiliza-se das conclusões obtidas anteriormente para aplicar qualquer correção necessária, afim de levar a organização mais próximo do seus objetivos.

1.4.2. Abrangência do controle

Assim como nas outras funções administrativas, o controle também possui sua abrangência. E também a exemplo das outras funções, essa abrangência pode ser dividida em:

- Nível estratégico;
- Nível departamental;
- Nível operacional;

Conclusão

As funções administrativas têm como objetivo tornar mais claro os papéis dos diversos administradores e colaboradores dentro da organização. Com quatro papéis básicos, se torna fácil entender o papel de cada fase.

Estas funções auxiliam toda a organização mantendo padrões para cada setor, departamento e até mesmo unidade.

Portanto, a presença das funções administrativas dentro de qualquer organização é totalmente necessária, pois torna os processos mais precisos e adequados.

Referência bibliográfica

CHIAVENATO, Idalberto, INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: uma visão abrangente da moderna administração nas organizações / Idalberto Chiavenato — 7ª ed. rev. e atual. — Rio de Janeiro : Elsevier, 2003 — 8ª impressão